

RAQUEL PEREIRA QUADRADO

Nome:

PRÁTICAS BIOASCÉTICAS CONTEMPORÂNEAS: A PRODUÇÃO DOS CORPOS NAS INSTÂNCIAS EDUCATIVAS

Linha de Pesquisa:

ESPAÇOS E TEMPOS EDUCATIVOS

Área de Concentração:

EDUCAÇÃO

Data de Início:

11/03/2013

Natureza do Projeto:

PESQUISA

Situação do Projeto:

EM ANDAMENTO

Descrição:

O Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE) têm seus estudos balizados no entendimento de que os corpos, os gêneros e as sexualidades são construções históricas, sociais e culturais articuladas com as dimensões étnico-raciais e de classe. O projeto "Práticas Bioascéticas Contemporâneas: a produção dos corpos nas instâncias educativas?" tem por objetivo investigar as práticas bioascéticas presentes no currículo escolar da Educação Básica, nos currículos das licenciaturas e em sites da internet, que vêm produzindo os corpos na contemporaneidade. Tal projeto encontra-se vinculado aos propósitos do GESE, visto que problematiza os entendimentos hegemônicos sobre os corpos que têm como base o determinismo biológico e que vêm instituindo-os como universais e homogêneos, desconsiderando o contexto sociocultural em que esses corpos estão inseridos, os discursos que os convocam e os produzem, bem como os efeitos das novas tecnologias na constituição dos sujeitos. Tais entendimentos desconsideram outros significados e práticas que atuam na produção dos corpos e dos marcadores de gênero, sexuais e étnico-raciais, tais como o consumo, a moda, os padrões de beleza, a indústria e o mercado fitness, as representações de saúde, qualidade de vida, entre outros. Focamos o olhar, de modo especial, sobre as práticas bioascéticas, que são formas de ascese contemporâneas que, ao operarem sobre os corpos, atuam na produção de subjetividades, que se exibem ao nível da pele. Cirurgias plásticas, fisiculturismo, body modification, dietas alimentares, fitness e medicina estética são alguns exemplos de práticas de bioascese corporal, que atuam na constituição dos corpos e dos sujeitos, instituindo-lhes marcadores sociais de gênero, sexuais e étnico-raciais, entre outros. Nesta pesquisa, utilizaremos a investigação narrativa como estratégia metodológica. A produção dos dados narrativos se dará através de entrevistas e encontros com profissionais da educação e acadêmicos dos cursos de licenciatura.